

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – *Câmpus Bambuí*

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

Plantando a Semente, Cultivando Vidas

Alex Lopes Carvalho¹; Vagner Aparecido Vítor² Ricardo Monteiro Corrêa ³;

¹ Estudantes de Agronomia. Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) campus Bambuí. Bambuí – MG. Bolsista de Iniciação Científica (PIBEX) - IFMG ³ Professor

Orientador – IFMG.

RESUMO

O projeto “Plantando a Semente, Cultivando Vidas” tem por finalidade o plantio de mudas arbóreas frutíferas, com intuito de integrar os vários segmentos da sociedade, na construção de um pomar que terá os objetivos de melhorar a qualidade de vida da população local, caracterização e sinalização de espaços, constituindo-se em um elemento de interação entre as atividades humanas e o ambiente.

Esse ideal mostra a importância em se cuidar melhor dos idosos, melhorando-se as condições de vida, a interação dos idosos com a natureza, além da interação que podemos ter com eles, que para eles e fazer toda a diferença, pode-se proporcionar uma satisfação ao se cuidar e colher alguns frutos para o consumo próprio e também fornecê-los ao refeitório, auxiliando-se assim, na alimentação dos idosos. Conclui-se, que o caminho para uma vida melhor é a participação e a força de vontade aliados ao desejo coletivo de transformação.

Quanto à vegetação é possível utilizar áreas com plantas floridas e perfumadas e que atraem pássaros e borboletas. Essa é uma forma de trazer a natureza para perto e oferecer melhor qualidade de vida a essa população. Plantas produtivas, que têm maior consumo e facilidade de adaptação na região também fazem parte do plano, uma vez que visa não somente a estética e o bem estar em usufruir de ambientes agradáveis, mas também tenha uma produção e utilização definidas como forma de compensação aos problemas sociais e demais transtornos existentes na área.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – *Câmpus Bambuí*

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

O projeto “Plantando a Semente, Cultivando Vidas” será destinado a construção de um pomar na vila vicentina, um lar de idosos no município de Bambuí-MG. A equipe responsável pelo projeto da construção e manutenção do pomar da vila vicentina de Bambuí-MG será composta por alunos

bolsistas, pelo professor Ricardo Monteiro e também contará com o apoio do IFMG – *Câmpus Bambuí*.

INTRODUÇÃO

Buscando-se novas soluções, ideias, parcerias, conhecimento dos problemas de cada comunidade, união de pessoas em torno de objetivos comuns em prol dos mais carentes, contaremos com a participação do terceiro setor e de projetos sociais.

A grande importância dos projetos nas comunidades é a socialização de indivíduos afastados da própria realidade. Outra característica é a forma como se muda um ambiente depois que se começa um trabalho social, seja ele de qualquer natureza. É o que chamamos de “Plantar a Semente, e Cultivar Vidas” mostrando às pessoas que elas são capazes de melhorar o mundo em que vivem. Uma questão importante que envolve o plantio desse pomar está vinculada a saúde dos idosos.

As áreas verdes tem a função de se constituir em um espaço “social e coletivo”, sendo importante para a manutenção da qualidade de vida. Facilitam o acesso de indivíduos ao contato com a natureza, promovendo integração entre os homens e propiciam áreas de lazer, meditação e entretenimento (MARTINS JÚNIOR, 1996).

Segundo Abbud (2011), essa é uma forma de trazer a natureza para perto e oferecer melhor qualidade de vida a essa população que tem todo o direito à cidadania e de usufruir de ambientes como estes, como forma de compensação aos problemas sociais, familiares e demais transtornos existentes na vida dessa população.

As árvores podem agir contra a poluição atmosférica, sonora e visual, além de auxiliar na alimentação da população residente no local. A realização desse projeto contribui também para atenuar a poluição visual, pois as árvores são componentes que conferem forma aos ambientes e desempenha um papel importante, delimitando espaços,

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – *Câmpus Bambuí*

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

caracterizando paisagens, orientando visualmente, além de integrar vários componentes do sistema (BIANCHI 1989).

A Organização Mundial da Saúde – OMS, recomenda que as cidades tenham, no mínimo, 12 metros quadrados de área verde por habitantes (LANG, 2000).

Dias (2005) ressalta que as árvores são uma extensão de vida na Terra. Elas têm uma história evolutiva e são importantes componentes do equilíbrio ecossistêmico, servem de abrigo a inúmeras espécies e apresentam uma vasta guilda de diversidade biológica, protegem os solos, fornecem frutos, tornam o microclima mais ameno e reduzem a poluição atmosférica. Têm ainda, grande valor estético, embelezando e alegrando o ambiente.



CONCLUSÃO

O projeto tem como objetivo a caracterização e sinalização de espaços constituindo-se em um elemento de interação entre as atividades humanas e o ambiente, a valorização visual, ornamental, ainda favorecimento de frutos e melhoria da qualidade de vida da população integrante do local. O projeto encontra-se em andamento e não possui conclusões.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – Câmpus Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abbud 2011, Disponível em:

<<http://www.beneditoabbud.com.br/index2.asp>>

JORNAL DA CANASTRA, Disponível em:

<http://jornaldacanastra.com.br/jornal/index.php?option=com_content&view=article&id=908:censo-demografico-2010-ibge-em-bambui&catid=37:noticias-home> acessado em 10/02/2011

JORNAL CANA, Disponível em:

<<http://www.canaweb.com.br/pdf/152/%5Cproddadosnot.pdf>> acessado em 10/02/2011

CEFET BAMBUÍ, Disponível em: <

http://www.cefetbambui.edu.br/rondon2010/conheca_regiao.htm> acessado em 10/02/2011

LANG, E. *Como fazer sombra na entrada de casa*. Folha de São Paulo-Folha Equilíbrio. 2000. p.6.

DIAS, G. F. *40 contribuições pessoais para sustentabilidade* – Gaia, 2005

SILVA FILHO, D.F. *Indicadores de floresta urbana a partir de imagens aéreas multiespectrais de alta resolução*. Scientia Forestalis n. 67, p.88-100, abr. 2005.

MARTINS JUNIOR, O. P. *Uma cidade ecologicamente correta*. Goiânia: AB Editora, 1996. 224 p.

PAISAGISMO BRASIL, Paisagismo. Disponível em:

<http://www.paisagismobrasil.com.br/index.php?system=news&news_id=1337&action=read> acessado em 10/02/2011.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – *Câmpus Bambuí*

VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

PEDROSA, J. B. *Arborização das cidades e rodovias*. Belo Horizonte: IEF, 1983. 64

p.